

Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Letras

Campus – Assis

Projeto PIBIC – Ação Afirmativa 2015-2016

Análise Dialógica de Discursos verbo-voco-visuais

Luciane de Paula

Assis

2016

Introdução

Este projeto propõe fazer uma reflexão sobre a relação teórico-analítica entre os estudos do Círculo de Bakhtin e os universos de enunciados verbo-voco-visuais contemporâneos. Elementos como voz, escuta, ento(n)ação, diálogo, entre outros serão tomados como concepções-chave a serem trabalhadas como metafóricas, para o delineamento de sua formulação filosófica e teórico-analítica dialógica. Mais que isso, a proposta é se debruçar sobre o método bakhtiniano, a fim de refletir sobre a pertinência dessa perspectiva e sua dinamicidade diante de enunciados verbo-voco-visuais.

Bakhtin, apesar de não ter se ocupado diretamente de enunciados musicais e visuais, mas sim de discursos verbais (em sua maioria, literários), volta-se ao campo estético e à esfera cultural em primazia, muitas vezes, buscando em outras esferas e gêneros, metáforas para exprimir sua concepção dialógica da linguagem, e faz isso ao colocar em embate interativo cultura oral e escrita, popular e canônica, gêneros, esferas e sociedades. O intuito da proposta que aqui se apresenta é pensar a canção, o show, o DVD, o encarte, o videoclipe, o filme, o seriado, a animação, entre outros enunciados voltados ao universo estético tendo como fundamento a metodologia dialético-dialógica do Círculo russo e considerando as produções culturais midiáticas contemporâneas.

Assim, dois caminhos se colocam como essenciais: o primeiro, teórico, pretende pensar como os estudos bakhtinianos, a princípio, explicitamente não voltados a enunciados verbo-voco-visuais, pode colaborar como fundamentação teórico-analítica desse tipo de enunciado; a segunda, analítica, propõe-se a refletir sobre como utilizar tal “instrumental teórico” para compreender o funcionamento desses enunciados, como forma de pensar a produção, circulação e recepção contemporânea de discursos sincréticos, como é o caso da canção, do filme, do seriado de peças publicitárias, videoclipes, posts do facebook, entre outros, ao refletir sobre todo o seu universo.

A hipótese aqui defendida é a de que a proposta analítica bakhtiniana, mesmo explicitamente voltada ao verbal, apresenta um método pertinente e produtivo para se analisar discursos musicais, imagéticos e sincréticos. No universo bakhtiniano, a linguagem verbal (e, especificamente, a literária, muitas vezes) é privilegiada como um percurso capaz de traduzir a produção linguageira humana na medida em que é portadora dos sentidos da existência, que o Círculo caracteriza mediante metáforas relacionadas à voz e ao diálogo. Essas não são categorias estilísticas no sentido tradicional, mas são concebidas como uma espécie de memória semânticossocial (cf. DAHLET, 1992 apud BUBNOVA, 2011), cujo depositário é a forma das palavras e, nesse aspecto, são, antes de mais nada, portadoras de valoração social, que pode se materializar em enunciados verbais ou também em musicais, visuais ou ainda sincréticos, como, muitas vezes, ocorre – e sobre esses (os enunciados sincréticos) é que se pretende focar esta pesquisa.

A justificativa acerca da importância colaborativa da pesquisa aqui proposta se volta a refletir sobre a produtividade da teoria analítica dialógica bakhtiniana (doravante, ADD – Análise Dialógica do Discursos) no que concerne à abordagem de enunciados verbo-voco-visuais. Além de uma reflexão teórica, este projeto também propõe se debruçar sobre tais discursos, especificamente aqueles elaborados com determinado acabamento estético, a fim de verificar a pertinência de tal perspectiva.

Ao se envolver em um sistema de relações com outros, os sujeitos passam a existir no mundo, eles vêm-a-ser por seus atos. Atos-ações “sem álibis”, uma vez que “ser no mundo compromete”, como já escreveu Bubnova (2011). A linguagem integra o ato ético bilateral organicamente, de modo que se pode expressar (por meio de palavras, visualidade, musicalidade ou com hibridismo entre esses códigos), entre a variedade dos

atos humanos: ato-ação física, ato pensamento, ato sentimento, ato estético, ato cognitivo e ato enunciado em si. Segundo Bubnova (*idem*), “O domínio do discurso inclui, desse modo, não apenas o estritamente vocalizado, mas também os gestos e as expressões corporais, as pausas, as ausências, as respostas tácitas, os sentidos mudos”.

O sentido da linguagem adquire poder de ação – o enunciado estético, nesse sentido, passa a ser atuação. Essa é outra justificativa deste projeto: refletir a constituição dialógica de enunciados estéticos, tratados do ponto de vista bakhtiniano, colabora com a concepção de atuação vida e arte, tão enfocada na filosofia do Círculo.

Objetivos

Objetivo Geral

. Refletir sobre a pertinência da abordagem bakhtiniana para analisar enunciados verbo-voco-visuais e sincréticos estéticos, produzidos, veiculados e recebidos em esferas culturais contemporâneas; bem como analisar *corpora* de pesquisa variado quanto ao gênero para comprovar a produtividade da ADD diante de tais materialidades.

Objetivos Específicos

- . Analisar elementos linguísticos e translinguísticos que componham os *corpora* de pesquisa, especificamente voltado à canção, mas também a outros gêneros e intergêneros estéticos verbo-voco-visuais, tais como filme, seriado, peças publicitárias, vídeos, facebook, pinturas, desenhos animados, entre outros;
- . Refletir sobre categorias bakhtinianas de análise pertinentes para abordar enunciados verbo-voco-visuais contemporâneos;
- . Descrever o contexto de produção, circulação e recepção dos discursos a serem analisados e relacioná-los com seu acabamento estético e com a esfera da cultura;
- . Descrever a peculiaridade dos gêneros e intergêneros estudados, bem como a forma específica de realização de atos discursivos verbo-voco-visuais na contemporaneidade.

Metodologia

O material desta pesquisa é o bibliográfico e se divide em dois tipos: o material teórico, uma vez que se propõe aqui a voltar-se às obras bakhtinianas, a fim de verificar a produtividade de sua abordagem para analisar enunciados verbo-voco-visuais; e o material analítico, que será composto por materialidades diversas (verbais, musicais, imagéticas, sincréticas), tanto estáticas quanto em movimento.

O método bakhtiniano encara o “objeto” da pesquisa não mais como “objeto” em si, mas sim como “sujeito” ativo, que altera o pesquisador, ainda que este, a priori, escolha o seu *corpus* de trabalho. Desse ponto de vista, segundo Amorim (2000), o *corpus* é o outro do pesquisador, que com ele se relaciona. Não se parte, aqui, de uma teoria metodológica cartesiana ou positivista. A perspectiva discursiva bakhtiniana parte do método dialético e propõe o método dialógico em seus estudos, como abordagem voltada à linguagem, tendo em vista a relação do enunciado com a vida, do ponto de vista sócio ideológico, com base na arquitetônica de um projeto de dizer de sujeitos, ambientados em espaços-tempos específicos, constituído, portanto, por enunciados, sujeitos e sujeitos-enunciados.

Uma proposta que enfatize o aspecto arquitetônico de construção de discursos, como é o caso deste projeto, precisa pensar a relação do pesquisador com seu *corpus* e

com os contextos do eu e do outro, bem como em categorias pertinentes para os gêneros discursivos a serem analisados.

Por isso, neste projeto, propõe-se, com base numa proposta de Beth Brait não publicada, descrita aqui a partir de um texto de aula usado pela autora, uma pesquisa de natureza qualitativa com caráter interpretativo analítico-descritivo, composta por etapas de análise do enunciado ao gênero, por meio de três etapas de análise: a primeira é a *descrição* do objeto, que vai do material que lhe serve de suporte físico à sua “aparência” geral, e inclui um levantamento sumário dos elementos essenciais de sua esfera, tal como manifestos no texto; a segunda é a *análise* discursiva do *corpus*, que apresenta seus vários procedimentos discursivos; a terceira é a *interpretação* propriamente dita, que busca identificar, dadas a esfera, a materialidade e os recursos discursivos e textuais do *corpus*, que efeitos de sentido são nele criados.

Cronograma de Execução

O cronograma geral deste projeto RDPIDP prevê três (3) anos de pesquisa:

Etapas	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
Embasamento teórico	X	X	X	X	X	X
Contextualização	X	X	X			
Análise dos <i>corpora</i>	X	X	X	X	X	X
Publicações			X	X	X	X
Relatório à UNESP						X
Eventos	X	X	X	X	X	X
GED	X	X	X	X	X	X
Orientação	X	X	X	X	X	X

O plano geral de trabalho deste projeto será desenvolvido, conforme prevê o edital PIBIC/CNPq, no período de doze (12) meses – podendo ser renovado, dada a sua dimensão, de acordo com o plano de atividades do aluno, descrito a seguir.

Plano de Atividades do Aluno

Como este projeto se volta à pesquisa verbo-voco-visual, o plano de atividades do aluno se volta ao levantamento de termos da música utilizados pelo Círculo de Bakhtin, em diversas de suas obras, como metáforas para conceber a linguagem ou para caracterizar alguma categoria ou ainda alguma concepção filosófica bakhtiniana (fundamentação teórica deste estudo).

Além disso, o aluno também se voltará à pesquisa da relação música e poesia para compreender a noção do gênero discursivo canção, com uma delimitação de corpus a ser definida ao longo da pesquisa, com fins analíticos para exemplificar o estudo teórico empreendido.

O intuito é refletir sobre as relações teoria e análise, assim como contribuir com a pesquisa verbo-voco-visual, em desenvolvimento e ainda para o campo de estudos bakhtinianos. O aluno se voltará às ideias de eco, ressonância e reverberação, além de entoação e voz, entre outros termos encontrados nas obras do Círculo.

A justificativa deste plano de estudos se pauta na importância da contribuição para a área de estudos bakhtinianos, em especial, de enunciados canceiros, com

ênfase no vocal/musical, pois entende o verbo-voco-visual como três dimensões da linguagem, de acordo com a proposta de Paula apresentada neste projeto.

Para facilitar a visualização do Plano de Atividades do aluno dentro da pesquisa proposta neste projeto (ao qual o plano se vincula), segue o cronograma:

ETAPAS	2 0 1 6					2 0 1 7						
	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Fundamentação teórica												
Pesquisa contextual												
Relatório Parcial												
Análise do <i>corpus</i>												
Análise dos resultados												
Relatório Final												
Participação em eventos												
Participação GED												
Reuniões de orientação												

O desenvolvimento da pesquisa será realizado de maneira individual e em grupo, por meio da participação ativa no GED e em reuniões de orientações para o direcionamento da pesquisa semanalmente. A análise dos resultados será feita de maneira qualitativa, com apresentações de trabalhos em eventos (no mínimo, 4 ao ano), discussões entre grupos e com outros pesquisadores. A divulgação, além de ocorrer ao longo das discussões, também será feita por meio da produção de publicações (no mínimo, 2 no período de vigência da bolsa).

Acredita-se, com esta proposta, poder contribuir para o desenvolvimento teórico e analítico de pesquisas da área, bem como colaborar com pesquisas em perspectiva dialógica voltadas a enunciados verbo-voco-visuais.

Bibliografia

- AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro – Bakhtin nas Ciências Humanas*. Rio de Janeiro: MUSA, 2004.
- BAKHTIN, M.M. (VOLOCHINOV) (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BAKHTIN, M. M. (MEDVIEDEV). *Método formal nos estudos literários*. São Paulo: Contexto, 2012.
- BAKHTIN. M. M. (1920-1924) *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João, 2009.
- _____. (1929) *Problemas da Poética de Dostoievski*. São Paulo: Forense, 1997.
- _____. (1920-1974). *Estética da Criação Verbal*. (Edição traduzida a partir do russo). São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. (1975). *Questões de Literatura e de Estética*. São Paulo: UNESP, 1993.
- _____. *Freudismo*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. *Cultura popular na Idade Média e no Renascimento – o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- _____. *Questões de estilística no ensino da língua*. Rio de Janeiro: 34, 2012.
- BARROS, D. P. L.; FIORIN, J. L. *Dialogismo, polifonia e intertextualidade*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- BETELLHEIM, Bruno. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

- BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.
- _____. (Org.). *Bakhtin: Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. (Org.). *Bakhtin: Outros Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. (Org.). *Bakhtin e o Círculo*. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. (Org.). *Bakhtin – Dialogismo e Polifonia*. São Paulo: Contexto, 2009.
- BUBNOVA, T. Voz, sentido e diálogo em Bakhtin. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 1, n.6, p. 268-280, 2º semestre, 2011.
- CLARK, K.; HOLQUIST, M. *Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- CORSO, Diana L. CORSO, Mário. *Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FARACO, C. A. *Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin*. Curitiba: Criar, 2003.
- FREITAS, M. T. A.; Jobim e Souza, S. e Kramer, S. (Orgs.) *Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003.
- HAYNES, D. J. *Bakhtin and the visual arts*. Nova Iorque: Cambridge, 2008.
- HIRSCHKOP, K.; SHEPHERD, D. *Bakhtin and Cultural Theory*. Oxford: Manchester University Press, 2001.
- MACHADO, I. A. *O romance e a voz – A prosaica dialógica de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Imago/FAPESP, 1995.
- MORSON, G. S.; EMERSON, C. *Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística*. São Paulo: Edusp, 2008.
- PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). “Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável”. Volume 1, *Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- _____. “Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis”. Volume 2, *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- _____. “Círculo de Bakhtin: pensamento interacional”. Volume 3, *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- PONZIO, A. *A revolução bakhtiniana*. São Paulo: Contexto, 2008.
- SILVESTRI, A.; BLANCK, G. *Bajtín y Vigotski: La organización semiótica de la conciencia*. Barcelona: Anthropos, 1993.
- VAUTHIER, B. (ed.). *Slavica Occitania Numéro 25 – Mikhaïl Bakhtine, Valentin Volochinov et Pavel Medvedev dans les contextes européen et russe*. Toulouse, 2007.
- _____. *Mijail Bajtín en la encrucijada de la hermenéutica y las ciencias humanas*. Salamanca. Semyr, MMIII.
- ZAVALA, I. M. *Escuchar a Bajtín*. Porto Rico: Montesinos, 1996.
- _____. *La posmodernidad y Mijail Bajtín*. Porto Rico: Espasa Calpe, 1991.
- _____. *Bajtín y sus apócrifos*. Porto Rico: Antrophos, 1997.